



## Resoluções do 8º Encontro de Mulheres Trabalhadoras da USP

### NACIONAL

1) Abaixo governo golpista de Temer! Pela revogação imediata da Reforma Trabalhista e Lei da terceirização! Barrar a Reforma da previdência!

2) Aborto legal, seguro e gratuito garantido pelo SUS. Abaixo a PEC 181. Garantia de assistência à saúde em todos os sentidos às mães e crianças.

3) Pela liberdade sexual e gênero, contra a "Cura Gay", que discrimina a orientação/opção sexual tratando-a como doença.

4) Contra o projeto Escola sem partido, por educação sexual e de gênero nas escolas

5) Abaixo a Censura às artes!

6) Contra a imposição de valores religiosos sobre o corpo e a vida das mulheres e LGTBs. Por um Estado laico de fato!

### USP GERAL

7) Abaixo as gestões de Zago e Vahan. Em defesa da educação, contra o desmonte da prefeitura, bandejões, Creches, Centros de Saúde da USP e Hospitais (HU e HRAC) que afetam principalmente as condições de vida, trabalho e estudo das mulheres. Arrocho, não! Contratação de efetivos, já!

8) **TODO APOIO À LUTA DOS ESTUDANTES EM DEFEFSA DO HU!** Contra o fechamento do PS infantil e adulto, que atinge principalmente as mães estudantes trabalhadoras e a população. Contração imediata de funcionários via USP. Pela manutenção do HU como hospital escola sob responsabilidade financeiro e didática da USP, pois é de fundamental importância na formação dos estudantes, na pesquisa e na extensão à população.

9) Pela manutenção do projeto de creches da USP. Pela reabertura das creches da Oeste, já determinado pela justiça. Pela manutenção das creches central e saúde. Pela efetivação imediata dos funcionários terceirizados da Fundação atuantes na creche saúde e manutenção das vagas para as famílias já matriculadas. Pela reabertura da creche do HU e incorporação a divisão de creches. Pela reposição do quadro de funcionários de todas as creches através de contratação de efetivos, com o funcionamento em suas capacidades totais. Pela permanência das crianças já matriculadas e abertura regular de vagas para 2018.

Ampliação e abertura de vagas nas creches de acordo com a demanda para atender todos os filhos dos trabalhadores efetivos e terceirizados e estudantes da USP para garantir o direito à educação e amamentação da criança e os direitos dos pais ao trabalho e estudo. Contratação de funcionários efetivos já!

10) Pela garantia ao direito à amamentação, em repúdio à determinação da reitoria na aplicação da reforma trabalhista que aprofunda o desrespeito às preconizações da saúde em relação à amamentação e à relação mãe-bebê e o desrespeito à necessidade de creche nos locais de trabalho. Pela manutenção do intervalo intrajornada para amamentação de acordo com as necessidades da criança e da mulher.

11) Licença maternidade até os 6 meses de idade da criança.

12) Contra o desmonte da escola de aplicação. Pela contratação de funcionários efetivos e não temporários precários e efetivação dos professores temporários já contratados. Revitalização de sua estrutura. Pela garantia da merenda escolar para as crianças.

13) Contra o racismo institucional da USP.

14) Pela desvinculação entre as cotas sociais e étnico raciais. Pela manutenção das cotas sociais. E pela implementação de cotas étnico-raciais proporcionais aplicadas de acordo com a totalidade de vagas. Pela derrubada do vestibular! Por políticas de permanência estudantil a todos que necessitarem. A mulher negra também tem direito de estudar!

15) Abaixo a violência e perseguição da Reitoria e da PM aos trabalhadores e trabalhadoras que lutam! Repudiamos a ação repressiva da PM a mando da reitoria no dia 7 de março de 2017.

16) Fim da terceirização e do trabalho precário. Efetivação imediata sem concurso público. Igual trabalho, iguais direitos e igual salário (Direito às creches, ao BUSP, ao HU e todos os benefícios sociais). Pelo direito à acompanhamento médico sem desconto de salário) inclusive a extensão da licença maternidade de 6 meses às trabalhadoras terceirizadas.

17) USP Mulheres: a ONU, as empresas privadas e a reitoria não representam as mulheres da USP. Pela organização independente das mulheres na defesa de seus direitos e condições de vida.

18) Acesso garantido ao exame Papanicolau e exames preventivos para as mulheres que assim os solicitarem.

19) Direito a se ausentarem do trabalho (incluindo afastamento e licença médica como acompanhante) para mães e pais com filhos e dependentes familiares doentes sem compensação de horas ou desconto do salário e benefícios pelo número de vezes que forem necessários.

20) Direito para mães e pais de se ausentarem para acompanhar a vida escolar de seus filhos sem compensação de horas ou desconto do salário e benefícios pelo número de vezes que forem necessários.

21) Combate ao racismo, ao assédio moral e sexual nas Unidades da USP. Abaixo o Racismo, a Homofobia, o Machismo e a Transfobia. Respeito ao nome social e à circulação de mulheres e homens trans em todos os espaços da Universidade.

22) Repúdio ao funcionamento institucional da USP que se isenta, permite ou reproduz violências contra a mulher e de gênero. Manutenção e reconhecimento das atribuições da comissão paritária de mulheres das três categorias para acompanhamento e apuração dos casos de violência.

23) Contra a implementação da Reforma trabalhista na USP. Afastamento de gestantes e lactantes dos locais insalubres em qualquer grau durante a gravidez e lactação sem a necessidade de atestado médico.

## PLANO DE LUTAS

24) Por uma greve internacional de mulheres (Chamado internacional do Ni Una Menos Argentina). Que no 8 de março trabalhadoras e trabalhadores paralitem pelas demandas das mulheres!

25) Seminário de formação de combate ao machismo oferecido ao CDBs e à categoria.

26) Implementar atividades nas unidades relacionadas às opressões e questões das mulheres

27) Aprofundar a unidade com as estudantes na luta contra o machismo e os ataques da universidade que afetam principalmente às mulheres

---

### Secretaria de Mulheres Trabalhadoras da USP Sindicato dos Trabalhadores da USP

Este ano o Encontro das Mulheres Trabalhadoras da USP ocorreu entre os dias 9 e 10 de dezembro na cidade de Cajamar, interior de São Paulo

## REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362 Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP  
CEP: 05508-070 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) Site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)